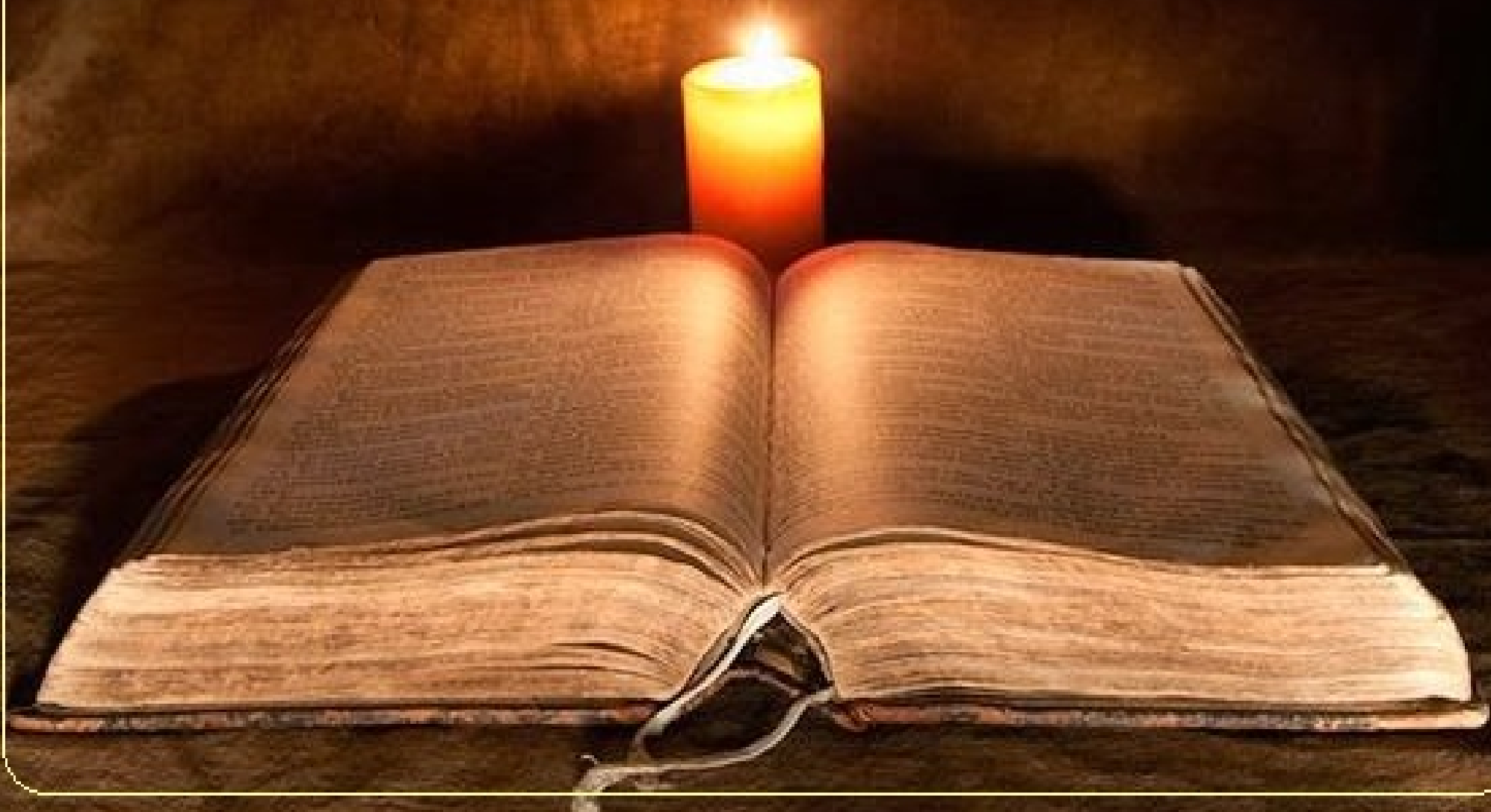


ANJOS E DEMÔNIOS NA BÍBLIA



“[...] **os anjos** são almas que alcançaram o último grau da escala, [...] **os demônios** são simplesmente as almas dos maus, ainda não purificadas [...].” (KARDEC, *LM*, cap. I, item 2)

Anjos e demônios



Gênesis 19,1-3: “Ao anoitecer, **os dois anjos** chegaram a Sodoma. Ló estava sentado à porta da cidade e, ao vê-los, levantou-se para os receber e *prostrou-se com o rosto por terra.*”

Gênesis 19,1-3: “Ao anoitecer, **os dois anjos** chegaram a Sodoma. Ló estava sentado à porta da cidade e, ao vê-los, levantou-se para os receber e **prostrou-se com o rosto por terra.**”



Gênesis 19,1-3: “Ao anoitecer, **os dois anjos** chegaram a Sodoma. Ló estava sentado à porta da cidade e, ao vê-los, levantou-se para os receber e **prostrou-se com o rosto por terra**. E disse: **'Senhores**, fiquem hospedados em casa do seu servo, lavem os pés e, pela manhã, continuarão seu caminho'. [...] foram para a casa dele e entraram. Ló preparou-lhes uma refeição, **mandou assar pães sem fermento, e eles comeram.**”

Gênesis 19,1-3: “Ao anoitecer, **os dois anjos** chegaram a Sodoma. Ló estava sentado à porta da cidade e, ao vê-los, levantou-se para os receber e **prostrou-se com o rosto por terra**. E disse: **'Senhores**, fiquem hospedados em casa do seu servo, lavem os pés e, pela manhã, continuarão seu caminho'. [...] foram para a casa dele e entraram. Ló preparou-lhes uma refeição, **mandou assar pães sem fermento, e eles comeram.**”

Bíblia Shedd em nota de rodapé: “Tais homens eram, na verdade, anjos que, pela aparência, não se distinguiam, prontamente, dos homens.”

Êxodo 3,2: “**O anjo** do Senhor apareceu-lhe numa chama entre as sarças. Moisés prestou atenção: a sarça ardia sem consumir-se.”

Êxodo 3,2: “**O anjo** do Senhor apareceu-lhe numa chama entre as sarças. Moisés prestou atenção: a sarça ardia sem consumir-se.”

ou seria?

Êxodo 3,2: “**Um anjo** do Senhor apareceu-lhe numa chama entre as sarças. Moisés prestou atenção: a sarça ardia sem consumir-se.”

Êxodo 3,2: “**O anjo** do Senhor apareceu-lhe numa chama entre as sarças. Moisés prestou atenção: a sarça ardia sem consumir-se.”

ou seria?

Êxodo 3,2: “**Um anjo** do Senhor apareceu-lhe numa chama entre as sarças. Moisés prestou atenção: a sarça ardia sem consumir-se.”

Atos 7,30.35: “Passados quarenta anos, **apareceu-lhe um anjo** no deserto do monte Sinai, na chama de uma sarça que ardia. A este Moisés que haviam rejeitado [...] Deus o enviou como libertador **por meio do anjo que lhe apareceu na sarça.**”

Juízes 13,2-21: “Havia um homem [...] chamado Manoá, cuja mulher era estéril e não tinha filhos. **Apareceu o Anjo do Senhor** a esta mulher e lhe disse: Eis que és estéril e nunca tiveste filho; porém conceberás e darás à luz um filho. [...]

Juízes 13,2-21: “Havia um homem [...] chamado Manoá, cuja mulher era estéril e não tinha filhos. **Apareceu o Anjo do Senhor** a esta mulher e lhe disse: Eis que és estéril e nunca tiveste filho; porém conceberás e darás à luz um filho. [...] Então a mulher foi a seu marido e lhe disse: **Um homem de Deus, veio a mim;**

Juízes 13,2-21: “Havia um homem [...] chamado Manoá, cuja mulher era estéril e não tinha filhos. **Apareceu o Anjo do Senhor** a esta mulher e lhe disse: Eis que és estéril e nunca tiveste filho; porém conceberás e darás à luz um filho. [...] Então a mulher foi a seu marido e lhe disse: **Um homem de Deus, veio a mim; sua aparência era semelhante à de um anjo de Deus**, tremenda; não lhe perguntei donde era, nem ele me disse o seu nome. Porém me disse: Eis que tu conceberás e darás à luz um filho; [...].”

Tobias 5,4-17: *“Tobias saiu para procurar um guia experiente que o acompanhasse até a Média. Quando saiu **encontrou-se com o anjo Rafael**, parado; mas não sabia que era um anjo de Deus.*

Tobias 5,4-17: “Tobias saiu para procurar um guia experiente que o acompanhasse até a Média. Quando saiu **encontrou-se com o anjo Rafael**, parado; mas não sabia que era um anjo de Deus. Perguntou-lhe: - De onde és, **bom homem**? Ele respondeu: - **Sou um israelita, teu compatriota**, e vim aqui à procura de trabalho. Tobias lhe perguntou: - Sabes por onde se vai à Média?’ Rafael lhe disse; - **‘Sim. Estive lá muitas vezes e conheço muito bem todos os caminhos. Fui à Média com frequência, parando na casa de Gabael, o nosso compatriota, que vive em Rages, na Média.**

] =>

*Rages fica a dois dias inteiros de viagem [...] Então, Tobias lhe disse: - Espere-me aqui, **bom homem**, enquanto vou dizê-lo a meu pai. [...] Tobias saiu para chamá-lo: - **Bom homem**, meu pai está te chamando. Quando entrou, Tobit se adiantou para saudá-lo. [...] lhe perguntou: - Amigo, de que família e de que tribo és? [...]. Rafael respondeu: '**Sou Azarias, filho do ilustre Ananias, teu compatriota**. Então Tobit lhe disse: 'Seja bem-vindo, amigo! [...]."' (Bíblia do Peregrino)*

Antes de “desaparecer”, o anjo Rafael confessa a Tobias:

Tobias 12,15-21: *“Eu sou Rafael, um dos sete anjos que estão a serviço de Deus e têm acesso junto ao Senhor da glória. Os dois homens se assustaram e, temerosos, **caíram com o rosto por terra**. Rafael lhes disse: – Não temais. Paz! [...] Minha presença entre vós não foi devida a mim, mas à vontade de Deus. [...] **Embora me vísseis comer, eu não comia; era pura aparência. [...]. O anjo desapareceu**. Quando se puseram de pé, não o viram mais.”* (Bíblia do Peregrino)

Nomes de anjos citados na Bíblia:

Gabriel (Daniel 8,16; 9,21; Lucas 1,19; 1,26)

Rafael (Livro Tobias)

Miguel (Daniel 10,13.21; 12,1, Judas 1,9; Apocalipse 12,7)

É curioso o fato de nós, os pais, colocarmos esses nomes em nossos filhos; o que torna viável serem os anjos nada mais que espíritos humanos desencarnados.

Nomes de anjos citados na Bíblia:

Gabriel (Daniel 8,16; 9,21; Lucas 1,19; 1,26)

Rafael (Livro Tobias)

Miguel (Daniel 10,13.21; 12,1, Judas 1,9; Apocalipse 12,7)

É curioso o fato de nós, os pais, colocarmos esses nomes em nossos filhos; o que torna viável serem os anjos nada mais que espíritos humanos desencarnados.

O prof. Carlos T. Pastorino nos informa que o nome Gabriel em hebraico significa “**homem de Deus**”. (PASTORINO, *Sabedoria do Evangelho*, vol. 1)

Lucas 20,34-36: “Jesus lhes respondeu: ‘Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento; mas os que forem julgados dignos de ter parte no outro mundo e **na ressurreição dos mortos**, não tomam nem mulher nem marido; como também não podem morrer: **são semelhantes aos anjos** e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.’” (ver tb Mt 22,29-30; Mc 12,24-25)

No domingo de manhã, algumas mulheres foram ao túmulo de Jesus, e lá viram:

Mateus 28,2-3: “[...] **um anjo** do Senhor desceu do céu, [...] seu aspecto era como um relâmpago e a sua **veste alva como a neve.**”

Marcos 16,4-5: “[...] viram **um jovem** assentado ao lado direito, **vestido de branco,** [...].”

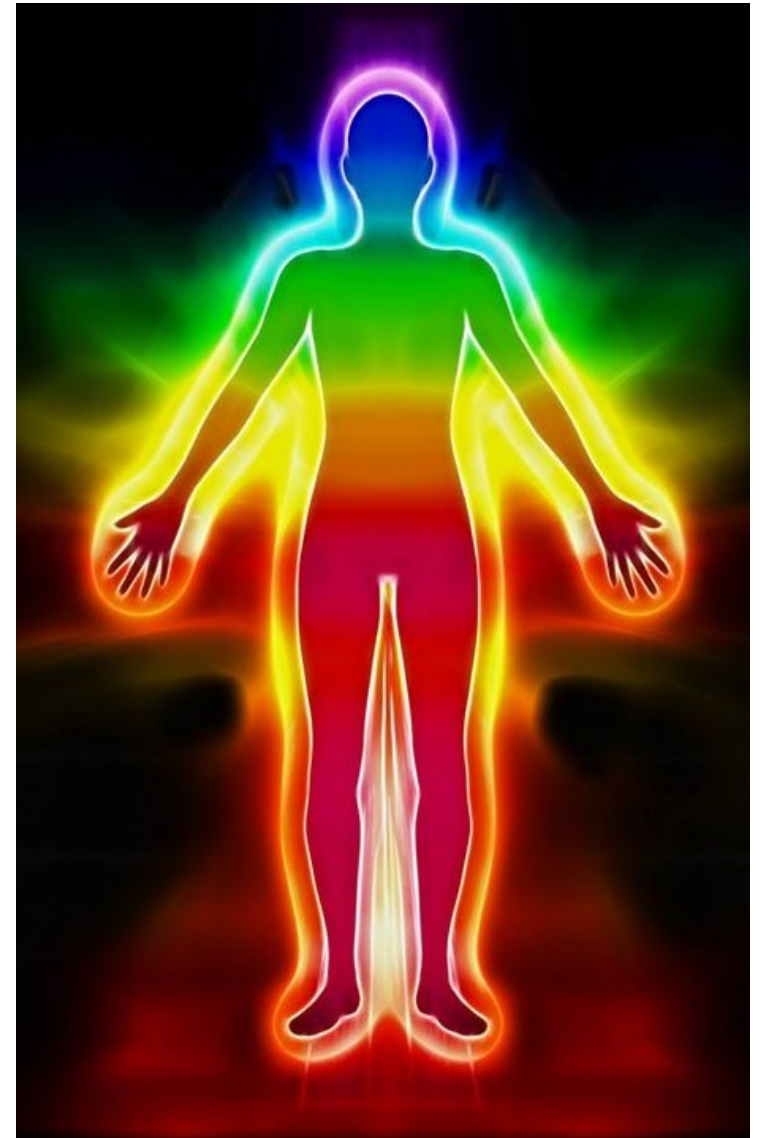
Lucas 24,2-4: “[...] apareceram-lhes **dois varões** com **vestes resplandecentes.**”

João 20,11-12: “Maria, [...] viu **dois anjos** vestidos de branco [...].”

Atos 10,3-4: “Certo dia, pelas três horas da tarde, **Cornélio** teve uma visão. **Viu claramente que um anjo de Deus** vinha ao seu encontro, chamando: ‘Cornélio!’ [...].”

Atos 10,30-31: “**Cornélio** então respondeu: ‘[...] eu estava em casa recitando a oração das três horas da tarde, quando **se apresentou diante de mim um homem com vestes resplandecentes** [...].”

"Por sua natureza, possui o Espírito uma propriedade luminosa que se desenvolve sob o influxo da atividade e das qualidades da alma. [...] A intensidade da luz está na razão da pureza do Espírito: as menores imperfeições morais atenuam-na e enfraquecem-na. A luz irradiada por um Espírito será tanto mais viva, quanto maior o seu adiantamento. [...]." (KARDEC, *O Céu e o Inferno*, 2ª parte, cap. IV)



Atos 12,1-16: “[...] o rei Herodes [...] **mandou matar** à espada Tiago, irmão de João. Vendo que isso agradava aos judeus, **decidiu prender também Pedro.** [...] De repente, **apareceu o anjo do Senhor, e a cela ficou toda iluminada.** O anjo tocou o ombro de Pedro, o acordou, e lhe disse: “Levante-se depressa.” As correntes caíram das mãos de Pedro. [...] Pedro obedeceu, e o anjo lhe disse: ‘Ponha a capa e venha comigo’. [...] Pedro então refletiu e **foi para a casa de Maria,** mãe de João, [...] onde **muitos se haviam reunido para rezar.** Bateu à porta, e uma empregada, chamada Rosa, foi abrir.]=>

A empregada *reconheceu a voz de Pedro,* mas sua alegria foi tanta que, em vez de abrir a porta, entrou correndo para contar que Pedro estava ali, junto à porta. Os presentes disseram: 'Você está ficando louca!' Mas ela insistia. Eles disseram: '*Então deve ser o seu anjo!*' Pedro, entretanto, continuava a bater. Por fim, eles abriram a porta: era Pedro mesmo. E eles ficaram sem palavras."

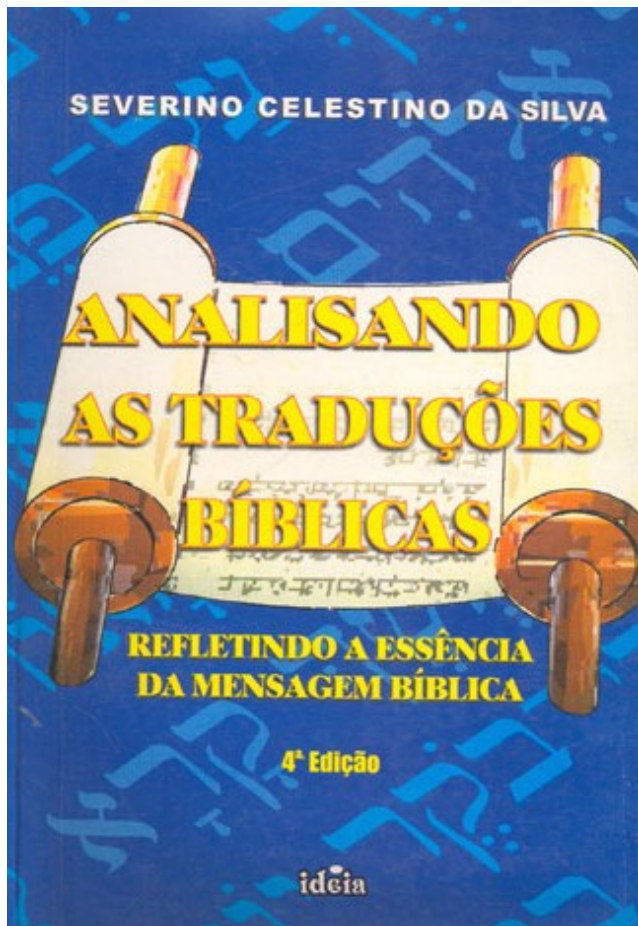
Hebreus 1,13-14: “A qual dos *anjos* Deus disse alguma vez: ‘Sente-se à minha direita, até que eu coloque seus inimigos como estrado para seus pés?’ Não *são todos eles espíritos encarregados para um serviço*, enviados para servir àqueles ‘que deverão herdar a salvação?’

Hebreus 13,2: *“Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, sem o saberem, hospedaram anjos.”*

Apocalipse 22,8-9: “*Eu, João, fui ouvinte e testemunha ocular dessas coisas. Tendo-as visto e ouvido, ajoelhei-me para adorar o Anjo, aquele que me havia mostrado essas coisas. Mas ele não deixou: 'Não! Não faça isso! Eu sou servo como você, como os seus irmãos, os profetas, e como aqueles que observam as palavras deste livro. É a Deus que você deve adorar'.*”

2 Samuel 24,1: “Tornou a ira do **Senhor** a acender-se contra os israelitas, e ele **incitou a Davi** contra eles, dizendo: Vai, **levanta o censo de Israel e de Judá.**”

1 Crônicas 21,1: “Então, **Satanás** [ou Satã] se levantou contra Israel e incitou a Davi a levantar o censo de Israel.” [nota]



“[...] o livro de Samuel foi escrito antes da influência persa no ano de 622 a.C. [...].

[...].

Agora veja essa mesma passagem no I Livro das Crônicas, que foi escrito no começo do ano 300 a.C., portanto, já sob a influência do Zoroastrismo persa, [...]” (SEVERINO CELESTINO DA SILVA, *Analisando as traduções bíblicas*)

2 Samuel 24,1: “Tornou a ira do **Senhor** a acender-se contra os israelitas, e ele **incitou a Davi** contra eles, dizendo: Vai, **levanta o censo de Israel e de Judá.**”

1 Crônicas 21,1: “Então, **Satanás** [ou Satã] se levantou contra Israel e **incitou a Davi a levantar o censo de Israel.**” [nota]

Nota: Este é o único lugar do A.T. em que lemos *Satanás*: como nome próprio, sem artigo. (*Bíblia Sagrada Barsa*)



“Assim falou Zaratustra”, é o título do artigo da jornalista Raquel Ribeiro, no qual ela traz a seguinte informação:

Zaratustra ou Zoroastro, fundador da religião persa, foi um profeta ariano que por volta de 600 a.C. pregou a existência do Bem e do Mal como entidades distintas e totalmente antagônicas (até então a crença geral era de que o mesmo deus era capaz de uma coisa, como a outra). (*site Terra*)

“‘A religião de Zaratustra, também influenciou muito o Judaísmo no período pós-exílio, entre os anos 538 a.C. a 63 a.C., acentuando ainda mais o dualismo entre Deus e Satanás, e povoando os textos judaicos de anjos e demônios que se combatem constantemente’, afirma o teólogo Paulo Nogueira, da Universidade metodista de São Paulo.” (RAQUEL RIBEIRO, *Assim falou Zaratustra*)

Os judeus dominados pelas nações: **Babilônia** – 587 a 538 a.C.; **Pérsia** – 538 a 333 a.C.; **Grécia** – 333 a 165 a.C. e **Roma** – 63 a.C. até 4º sec. d.C. (NILO LUZA, *Etapas da historia de Israel*)



Jó 1,6-12 inicia relatando que os filhos de Deus apresentaram-se perante o Senhor, entre eles veio também Satanás. Eis o diálogo entre eles:

“- Donde vens? - Venho de dar uma volta pela terra, andando a esmo.

- Reparaste no meu servo Jó? Na terra não há outro igual: é um homem íntegro e reto, que teme a Deus e se afasta do mal.

- É por nada que Jó teme a Deus? Porventura não levantaste um muro de proteção ao redor dele, de sua casa e de todos os seus bens? [...] Mas estende tua mão e toca nos seus bens; eu te garanto que te lançará maldições em rosto.

- Pois bem, tudo o que ele possui está em teu poder, mas não estendas tua mão contra ele.”

(Bíblia de Jerusalém, texto adaptado)

Bíblia do Peregrino, nota rodapé sobre Jó 1,6-12:

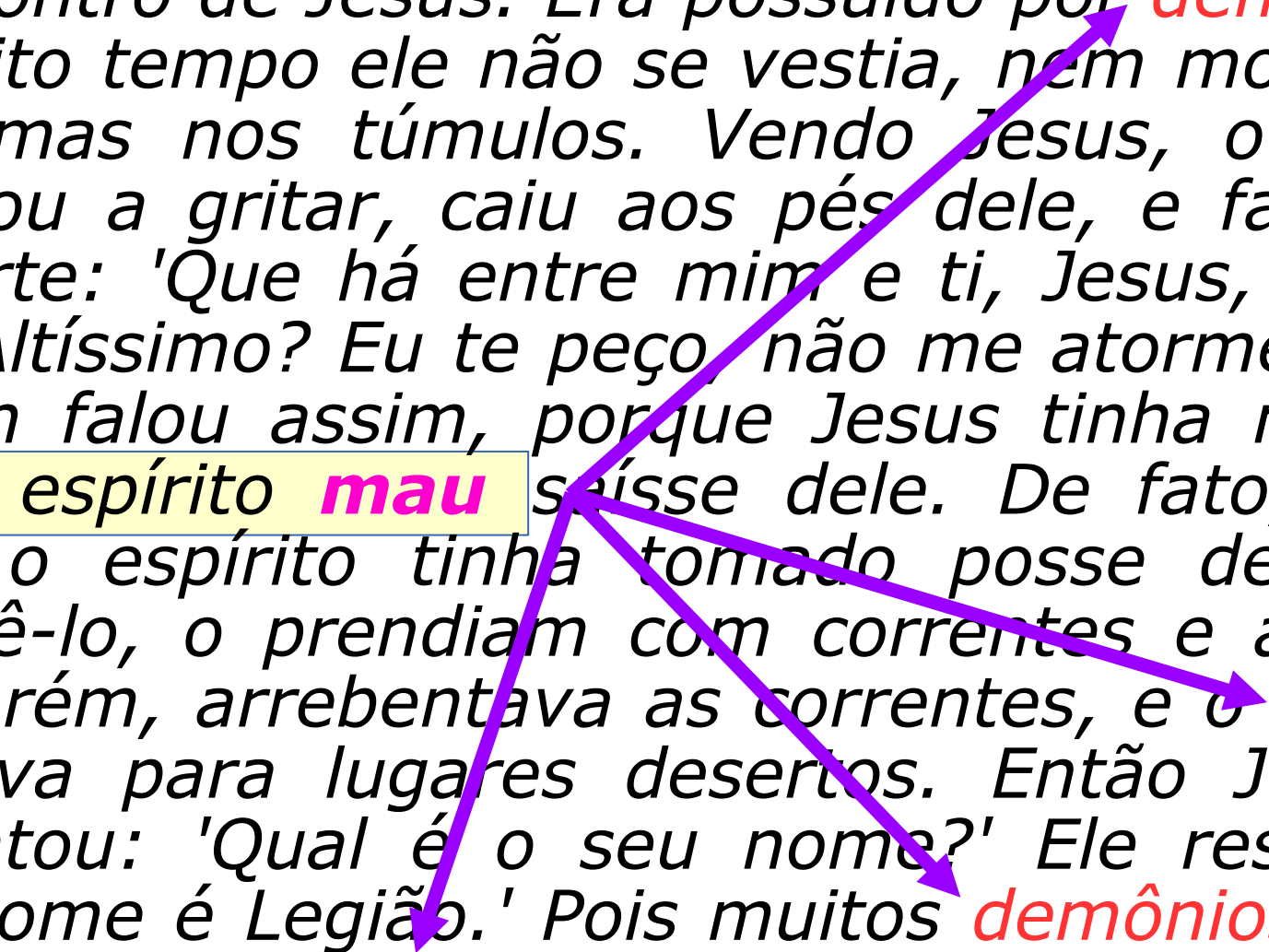
“Deus tem sua assembleia celeste, de deuses inferiores ou anjos [...] com os quais faz reuniões periódicas, talvez para decidir a sorte dos mortais. Entre esses [...] há um que representa uma espécie de oposição, que gosta de criticar e ainda procura que os fatos justifiquem sua crítica; como um policial, dá voltas inspecionando, para poder informar sobre os desmandos cometidos lá embaixo na terra. Este personagem é ‘o Satã’ (com artigo); dá voltas (verbo *shut*) e se opõe (substantivo *satan*). Essas ideias, ampliadas nas religiões do antigo Oriente, foram parcialmente recolhidas na Escritura, e o autor as incorpora livre e audaciosamente à sua ficção narrativa. [...].

==>

Não confundamos o Satã desta narração com nossa imagem ou **concepção do demônio, do anjo caído que odeia a Deus e suas obras.** Ainda que alguns pontos de contato nos levem à confusão, devemos defender-nos para contemplar rigorosamente a função do personagem. [...] O Satã não é uma afirmação teológica, mas um personagem funcional no relato. E se continuarmos perguntando a que corresponde na realidade, o autor do livro não nos responde, abandona-nos a nossas suposições.” (*Bíblia do Peregrino*)

Lucas 8,26-31; "Jesus e os discípulos desembarcaram na região dos gerasenos, que está diante da Galileia. Ao descer à terra, um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. **Era possuído por demônios,** e há muito tempo ele **não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos.** Vendo Jesus, o homem começou a gritar, caiu aos pés dele, e falou com voz forte: 'Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!' O homem falou assim, porque Jesus tinha mandado que o espírito mau saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, **o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes,** e o demônio o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' Ele respondeu: '**Meu nome é Legião.**' Pois muitos demônios tinham entrado nele. Os demônios pediam que Jesus não os mandasse para o abismo."

Lucas 8,26-31; “Jesus e os discípulos desembarcaram na região dos gerasenos, que está diante da Galileia. Ao descer à terra, um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. Era possuído por **demônios**, e há muito tempo ele não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos. Vendo Jesus, o homem começou a gritar, caiu aos pés dele, e falou com voz forte: 'Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!' O homem falou assim, porque Jesus tinha mandado que o **espírito mau** saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes, e o **demônio** o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' Ele respondeu: 'Meu nome é Legião.' Pois muitos **demônios** tinham entrado nele. Os **demônios** pediam que Jesus não os mandasse para o abismo.”

A diagram consisting of three purple arrows originates from the text 'espírito mau' (which is highlighted in a yellow box). One arrow points diagonally upwards and to the right towards the word 'demônios' in the first sentence. A second arrow points diagonally downwards and to the right towards the word 'demônio' in the sixth sentence. A third arrow points diagonally downwards and to the left towards the word 'demônios' in the eighth sentence.

Passagem	Evangelista	Termo utilizado
Muitos Possessos	Mateus 8,16 Marcos 1,32-34 Lucas 4,40-41	Espíritos Demônios Demônios
O possesso de Gerasa	Mateus 8,28-34 Marcos 5,1-13 Lucas 8,26-39	Demônios Espírito impuro e demônio Espírito impuro e demônios
O possesso de Cafarnaum	Marcos 1,21-28 Lucas 4,31-37	Espírito impuro Espírito de demônio impuro e demônio
A filha da mulher Cananeia	Mateus 15,21-28 Marcos 7,24-30	Demônio Espírito impuro e demônio
O menino mudo e epilético	Mateus 17,14-21 Marcos 9,14-29 Lucas 9,37-43	Demônio Espírito Espírito, demônio e espírito impuro

Atos 19,13-16: “Ora, também alguns dos *exorcistas judeus*, ambulantes, tentavam invocar o nome de Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega. [...] *eram sete filhos de Ceva*, [...] respondendo, porém, o *espírito maligno*, disse: A Jesus conheço, e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? Então o homem, no qual estava o espírito maligno, saltando sobre eles, apoderou-se de dois e prevaleceu contra eles, de modo que, nus e feridos, fugiram daquela casa.”

Esconjurar: afastar (ger. o Demônio, espíritos maus etc.) por meio de exorcismo; conjurar, desconjurar, exorcizar. (HOUISS)

“**POSSESSÃO DEMONÍACA:** [...] Josefo (*De Belo Jud.* VII 6,3) pensava que os demônios eram os espíritos dos homens maus, que depois da morte voltavam a este mundo, e essa ideia era comum entre os antigos, incluindo os gregos. Também foi ideia de alguns dos **pais da Igreja**, como **Justino** (cerca de 150 d.C.) e de **Atenágoras**. **Tertuliano foi o primeiro a mudar de ideia na Igreja, aceitando que os demônios são anjos caídos, e não espíritos humanos.** Finalmente, **Crisóstomo** (407 d.C.) rejeitou a ideia de que os demônios são espíritos humanos, e a Igreja aceitou que os demônios são outros espíritos, talvez pertencentes à ordem dos anjos. [...]” (CHAMPLIN e BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia*. Vol. 5)

Flávio Josefo (37-103 d.C.); **Tertuliano** (ca 160–ca 220 d.C.).

O historiador Flávio Josefo dá notícia de uma crença curiosa dos hebreus, ao referir-se a **uma planta chamada bara:**

“[...] ela **tem uma virtude**, que faz não se temer expor a qualquer perigo, para apanhá-la, isto é, **os demônios ou as almas dos maus, que entram no corpo dos homens vivos**, e que os matariam se não se lhes impedisse, abandonam-nos imediatamente, quando deles se aproxima essa planta.” (FLÁVIO JOSEFO, *História dos Hebreus*)



Anjos decaídos?

A Queda de Lúcifer e dos anjos rebeldes, por Gustave Dore.

anjo

Ser puramente espiritual que, segundo a religião católica, foi criado por Deus para ser seu mensageiro e manifestar aos homens a sua vontade.

Pessoa dotada de uma qualidade eminente.

“**Anjos**. puros espíritos criados por Deus provavelmente no mesmo tempo em que o resto da criação. **A palavra anjo quer dizer mensageiro** [...]. Mas **ordinariamente usa-se esta palavra na Bíblia só para designar os puros espíritos que atuam como mensageiros divinos**. Assim, Deus envia anjos para anunciar sua vontade, para corrigir, punir, ensinar, repreender, consolar (Sl 102,20; Mt 4,11; 13,49; 26,53). [...]. **Alguns anjos rebelando-se contra Deus, pecaram, foram expulsos do céu e condenados ao inferno (2 Pdr 2,4)**. [...].” (*Dicionário Prático Barsa*)

“O que a Bíblia ensina sobre os anjos caídos
Os anjos foram criados perfeitos. (Ezequiel 28.15). Porém, numa época muito remota, um desses seres espirituais criados, um anjo chamado **Lúcifer**, da ordem dos querubins (Ezequiel 28.14) foi tomado pela soberba (Ezequiel 28.17) e intentou ser semelhante ao Altíssimo e desejou tomar para si o Reino do seu Criador (Isaías 14.13,14). [...]” (site *Palavras de Salvação*)



A queda do rei de Tiro - Ezequiel 28, 11-19:

*“A palavra de Iahweh me foi dirigida nestes termos: Filho do homem, **pronuncia um lamento contra o rei de Tiro** e dize: Assim diz o Senhor Iahweh: **Tu eras um modelo de perfeição, cheio de sabedoria, de uma beleza perfeita.** Estavas no Éden, jardim de Deus. [...] **Fiz de ti o querubim protetor de asas abertas;** estavas no monte santo de Deus e movias-te por entre pedras de fogo. Desde o dia da tua criação foste íntegro em todos os teus caminhos até o dia em que se achou maldade em ti. **Em virtude do teu comércio intenso te encheste de violência e caíste em pecado.***

==>

A queda do rei de Tiro – Ezequiel 28, 11-19:

“A palavra de lahweh me foi dirigida nestes termos: Filho do homem, *pronuncia um lamento*

contra

lahweh

de sa

no Éo

bim p

te sar

de fo

gro e

que s

teu c

e caís

lamento

Ação de lamentar; lamentação.

Expressão de pesar, de mágoa diante do infortúnio.

[] Dicio.com.br

*Então te lancei do monte de Deus como um profano e te exterminei, ó querubim protetor, dentre as pedras de fogo. O teu coração se exaltou com tua beleza. **Perverteste a tua sabedoria por causa do teu esplendor.** Assim te atirei por terra e fiz de ti um espetáculo à vista dos reis. [...] fiz sair fogo do meio de ti, um fogo que te devorasse. Reduzi-te a cinzas sobre a terra, aos olhos de todos os que te contemplavam. Todos os que te conhecem dentre os povos estão apavorados por causa de ti. Um motivo de espanto te tornaste e deixaste de existir para sempre.”*

“A palavra Lúçifer vem do latim *lux*, que significa luz, e *ferre*, que é levar, portar. É portanto o portador da luz, ou ainda a estrela da manhã ou filho d'alva, como se encontra em registros antigos.” *(site Significados)*

querubim

Anjo que possui grande conhecimento. É também um símbolo da sabedoria ou justiça divina. Os querubins se classificam logo abaixo da ordem dos anjos (...)

“Querubins são seres da mitologia babilônica, metade homens e metade animais, guardas dos portais de templos e palácios. [...].



Os querubins eram seres mistos, representados com rosto humano e corpo de leão ou touro ou outros quadrúpedes com asas, vindo portanto a ser uma espécie de esfinge.” (*Bíblia Sagrada - Vozes*)

Salmos 18,10-11 (= 2 Samuel 22,10-11): “*Ele inclinou o céu e desceu, calcando aos pés escuras nuvens, **cavalgou sobre um querubim** e voou, planando nas asas do vento.*”



Isaías 14,12-14: “Como caíste do céu, *ó estrela da manhã*, filho da alva! *Como foste lançado por terra*, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: *Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.*”

Isaías 14,12-14: “Como caíste do céu, *ó estrela da manhã*, filho da alva! *Como foste lançado por terra*, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: *Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.*”

Não podemos tirar esse relato do seu contexto, pois só assim iremos entender de quem se está falando. Algo fora do contexto, serve a qualquer pretexto. Vejamos os versículos iniciais de Isaías 14:

Isaías 14,3-4: “No dia em que Deus vier a dar-te descanso do teu trabalho, das tuas angustias e da dura servidão com que te fizeram servir, então **proferirás este motejo contra o rei de Babilônia**, e dirás: Como cessou o opressor! Como acabou a tirania!”

motejo

Mofa, zombaria, dito picante.

Na *Bíblia Shedd*, em nota, explicam-nos duas expressões de Isaías 14,12:

- *Caíste do céu*. A referência imediata se aplica ao império da Babilônia rebaixado depois de se exaltar. Não se deixará de perceber aqui uma aplicação a Satanás que, ao se exaltar contra Deus, foi rebaixado até o inferno.
- *Estrela da manhã*. Heb hêlêl “glorioso”, “luzente”, que alguns interpretam como nome próprio. “*Lúcifer*”, o assim considerado nome original do diabo. (*Bíblia Shedd*)

Os enciclopedistas Champlin e Bentes, explicam:

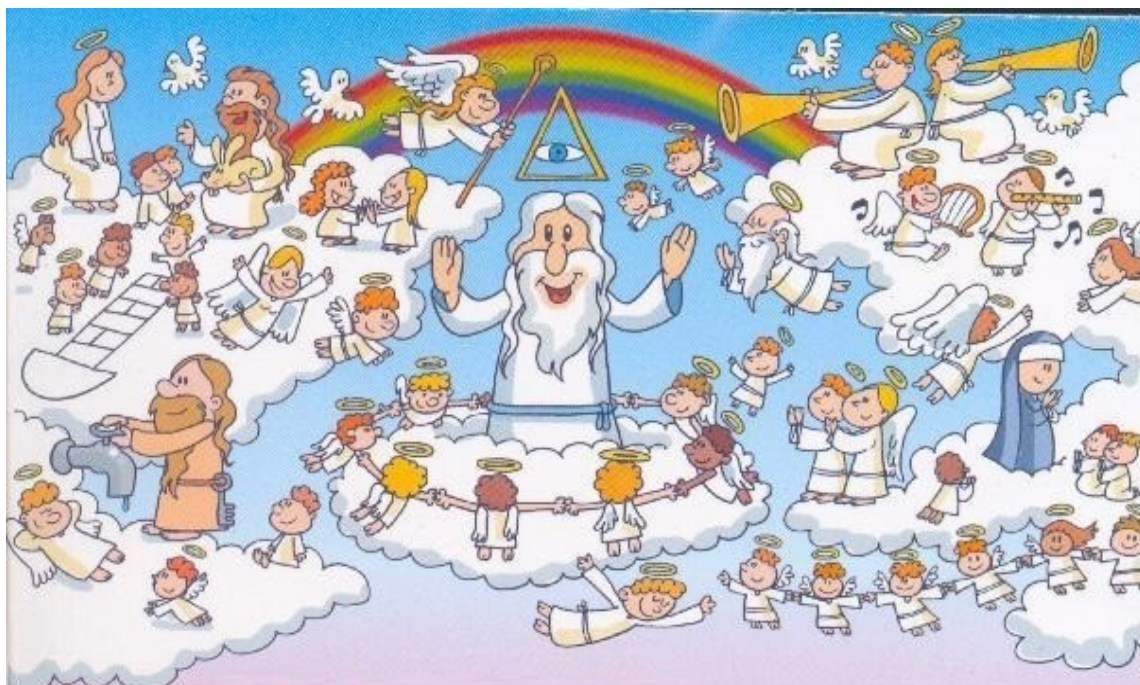
“O trecho de Isaías 14:12 ss alude à queda de Satanás. [...] **Historicamente, porém, a referência é à derrocada dos poderes pagãos e seus líderes.** Os tiranos que se opunham a Israel, como o rei da Babilônia, aspiravam ser como os deuses, e se julgavam representantes dessas divindades; mas haviam caído no sheol, o mundo dos mortos. **A Estrela Matutina** corresponde aos nomes hebraicos *Helal* e *Shahar*, que são nomes de divindades pagãs.” (CHAMPLIN E BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia*, vol. 3)

Pela crença das religiões cristãs tradicionais



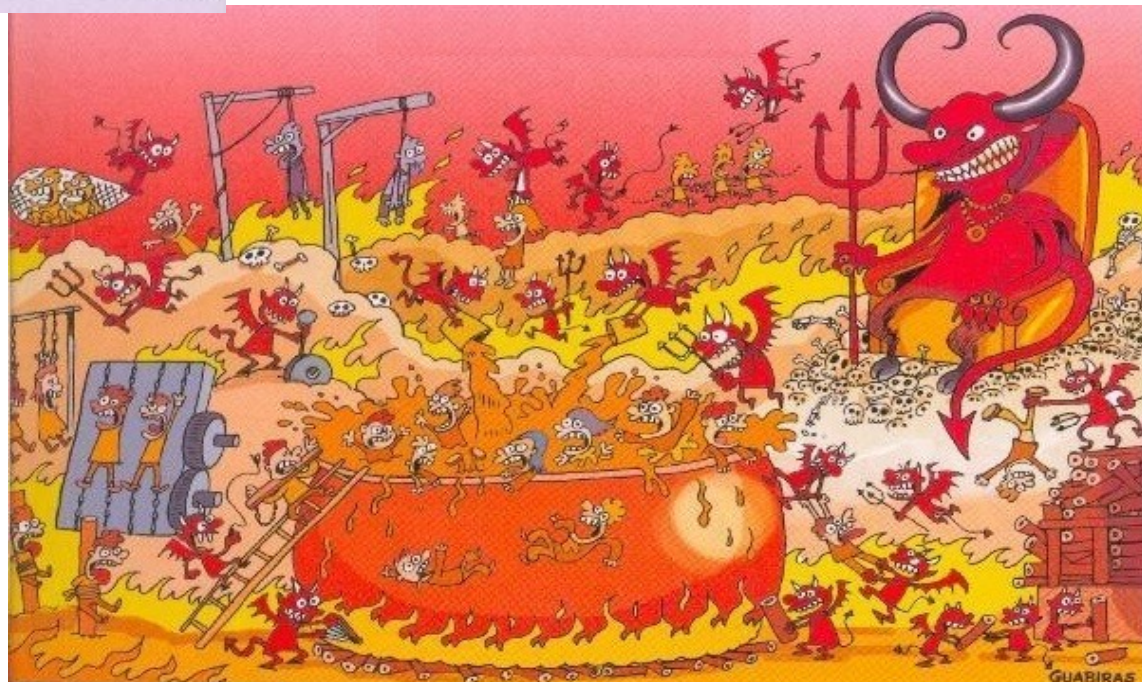
Sempre
de porta
fechada

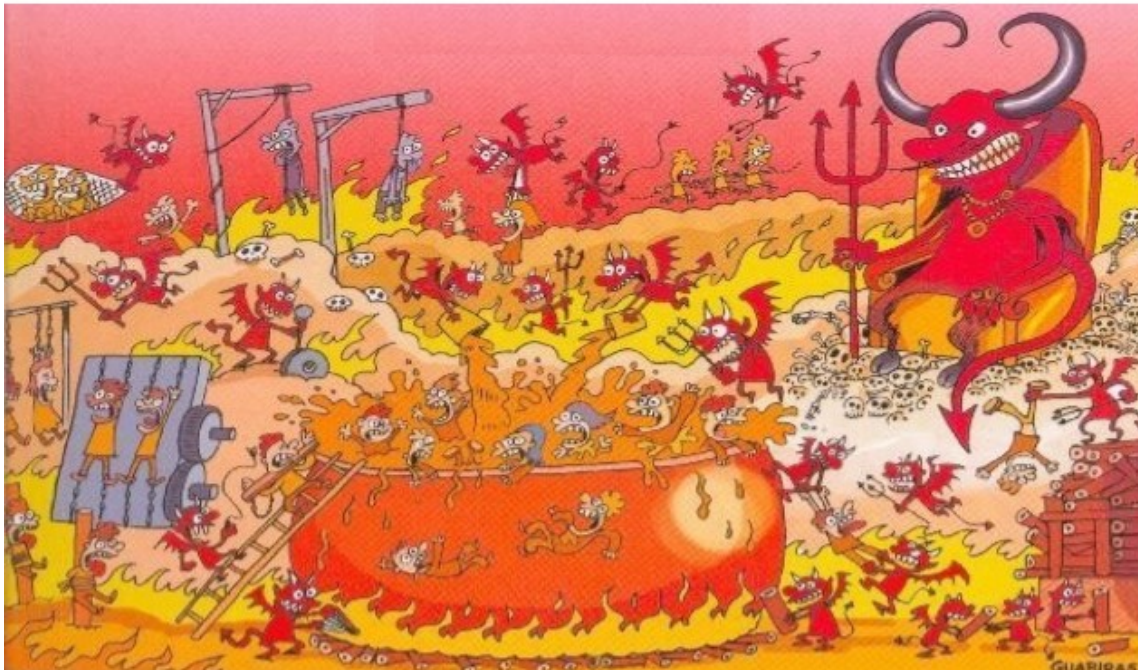
Pela crença das religiões cristãs tradicionais



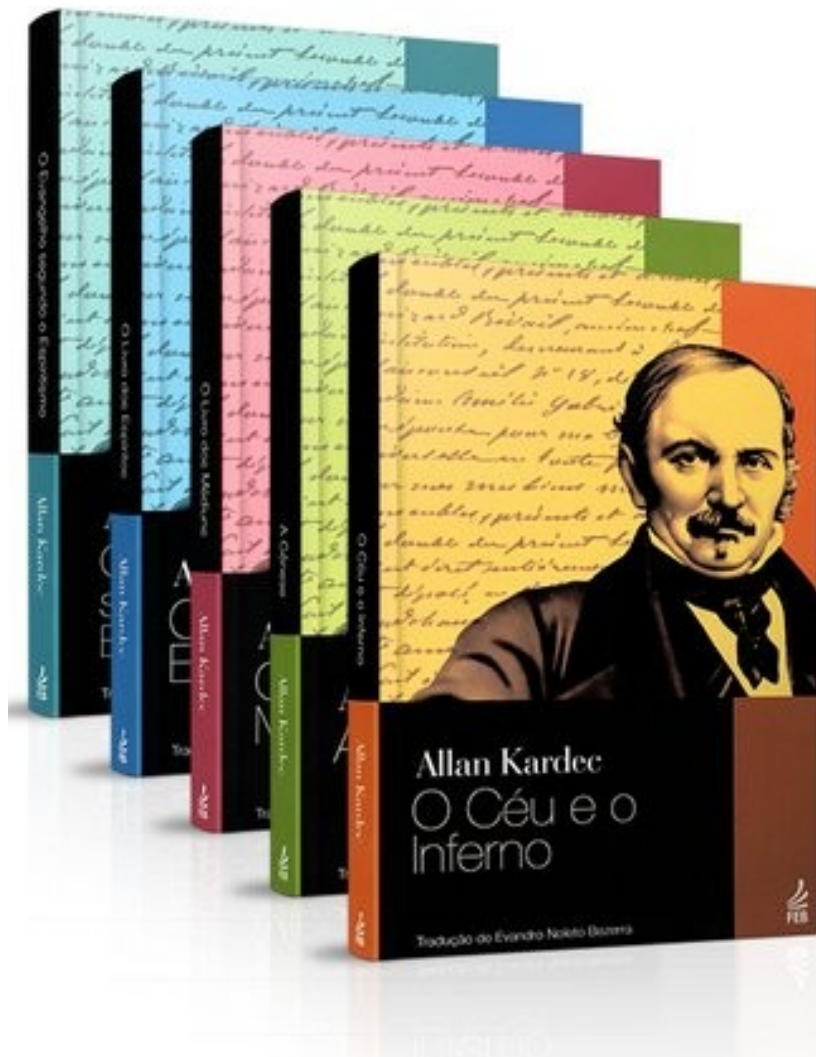
Sempre
de porta
fechada

Sempre
de porta
aberta





Poderíamos, então, dizer que Deus é um sádico, por deixar a porta do inferno bem aberta, enquanto a do céu permanece fechada?



Na Codificação Espírita

128. *Os seres a que chamamos anjos, arcanjos, serafins, formam uma categoria especial, de natureza diferente da dos outros Espíritos?*

“Não; são os Espíritos puros: os que se acham no mais alto grau da escala e reúnem todas as perfeições.”

128. *Os seres a que chamamos anjos, arcanjos, serafins, formam uma categoria especial, de natureza diferente da dos outros Espíritos?*

“Não; são os Espíritos puros: os que se acham no mais alto grau da escala e reúnem todas as perfeições.”

Supunham existir duas classes de Espíritos:

1ª) seres angelicais (criados nessa condição)

2ª) os humanos desencarnados

Comentário Kardec:

“A palavra *anjo* desperta geralmente a ideia de perfeição moral. Entretanto, ela se aplica muitas vezes a designação de todos os seres, bons e maus, que estão fora da Humanidade. Diz-se: o anjo bom e o anjo mau; o anjo de luz e o anjo das trevas. Neste caso, ele é sinônimo de *Espírito* ou de *gênio*. Nós o tomamos aqui na sua melhor acepção.”

“É errônea a opinião dos que admitem a existência de seres criados perfeitos e superiores a todas as outras criaturas, muito embora essa crença esteja na tradição de quase todos os povos.

Devemos entender que o nosso mundo não existe de toda a eternidade e que, muito tempo antes que ele existisse, já havia Espíritos que tinham atingido o grau supremo. Os homens acreditaram que eles sempre foram assim.” (*LE*, q. 130)

“Não há demônios no sentido que se dá a esta palavra, pois se houvesse eles seriam obra de Deus. E Deus seria justo e bom se tivesse criado seres eternamente votados ao mal e infelizes para sempre? Se há demônios, é em teu mundo inferior e em outros semelhantes que eles residem. São esses homens hipócritas que fazem de um Deus justo um Deus mau e vingativo e que julgam agradá-lo pelas abominações que cometem em seu nome.” (*LE*, q. 131)

“[...] Uns os chamam *diabos* ou *demônios*; nós os chamamos simplesmente *maus Espíritos* ou *Espíritos inferiores*, o que não implica uma melhor qualidade, mas o que é muito diferente pelas consequências, tendo em vista que a ideia ligada aos demônios é a de seres à parte, fora da Humanidade, e perpetuamente votados ao mal, ao passo que não são outros senão as almas dos homens que foram maus sobre a Terra, mas que acabarão por se melhorar um dia; [...]” (RE 1863, mês mai)

Comentário de Kardec:

“A palavra *demônio* não implica a ideia de Espírito mau, senão na sua aceção moderna, pois a palavra grega *daïmon*, da qual se origina, significa *gênio, inteligência*, e se aplicava aos seres incorpóreos, bons ou maus, indistintamente.

Por demônios, segundo a aceção vulgar da palavra, se entendem seres essencialmente malfazejos; seriam, como todas as coisas, criados por Deus. Ora, Deus, que é soberanamente justo e bom, não pode ter criado seres naturalmente predispostos ao mal e condenados para sempre.

[=>

Se não fossem obra de Deus, existiriam, como Ele, de toda a eternidade, ou então haveria muitas potências soberanas.

[...].

Os partidários dos demônios se apoiam nas palavras do Cristo; certamente não seremos nós quem conteste a autoridade de seus ensinamentos, que gostaríamos de ver mais no coração do que na boca dos homens. Mas estarão bem certos do sentido que Ele dava à palavra demônio?

] =>

Não é sabido que a forma alegórica é uma das marcas distintivas de sua linguagem? E dever-se-á tomar ao pé da letra tudo o que o Evangelho contém? Não precisamos de outra prova além da que nos fornece esta passagem:

'Logo após esses dias de aflição, o Sol obscurecerá e a Lua não mais dará sua luz, as estrelas cairão do céu e as potências do celestes serão abaladas. Em verdade vos digo que esta geração não passará, sem que todas estas coisas se tenham cumprido.' (Mateus, 24:29 e 34).

[...].

Os homens fizeram com os demônios o que fizeram com os anjos. Da mesma forma que acreditaram na existência de seres perfeitos desde toda a eternidade, tomaram os Espíritos inferiores por seres perpetuamente maus. Pela palavra demônio se deve, pois, entender os Espíritos impuros, que muitas vezes não valem mais do que as entidades designadas por esse nome, com a diferença, porém, de que seu estado é transitório.

] =>

São Espíritos imperfeitos que se rebelam contra as provas que devem suportar e que, por isso, as sofrem por mais tempo, mas que também alcançarão a perfeição, [...]. Poder-se-ia então aceitar a palavra *demônio* com esta restrição; porém, como a entendem atualmente, poderia induzir ao erro, levando à crença na existência de seres especiais criados para o mal.

Satanás é evidentemente a personificação do mal sob forma alegórica, pois não se poderia admitir um ser mau a lutar de igual para igual com a Divindade e cuja única preocupação consistisse em contrariar os seus desígnios. Como o homem precisa de figuras e imagens para impressionar a sua imaginação, pintou os seres incorpóreos sob uma forma material, com atributos que lembram suas qualidades ou seus defeitos. [...].

] =>

Os Modernos representaram os anjos, os Espíritos puros, por uma figura radiosa, de asas brancas, **emblema da pureza**; e satanás com chifres, garras e os atributos da bestialidade, **emblema das paixões inferiores**. O vulgo, que toma as coisas ao pé da letra, viu nesses emblemas individualidades reais, como outrora vira Saturno na alegoria do Tempo.” (*LE*, q. 131)

“[...] **os anjos** são almas que alcançaram o último grau da escala, grau que todas podem atingir, [...] **os demônios** são simplesmente as almas dos maus, ainda não purificadas, mas que podem, como as outras, alcançar o mais alto grau da perfeição, e isto parecerá mais conforme à justiça e à bondade de Deus, [...].

Ora, essas almas que povoam o espaço são justamente aquilo a que chamamos *Espíritos*. Assim, pois, os Espíritos são apenas as almas dos homens, despojadas do invólucro corpóreo. [...].” (KARDEC, *LM*, cap. I, item 2)

Escala Espírita

(LE, item 100)

1ª Ordem

Os que já alcançaram a perfeição

1ª Classe: Puros



2ª Ordem

Predomínio do Espírito sobre a matéria; desejo de fazer o bem.

2ª Classe: Superiores

3ª Classe: Espíritos de Sabedoria

4ª Classe: Sábios

5ª Classe: Benevolentes



3ª Ordem

Predomínio da matéria sobre o Espírito; propensão ao mal; ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhe são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem; apresentam idéias pouco elevadas.

6ª Classe: Batedores e Perturbadores

7ª Classe: Neutros

8ª Classe: Pseudossábios

9ª Classe: Levianos

10ª Classe: Impuros



“[...] Depois da morte, a alma de um homem de bem será um Espírito bom. Do mesmo modo, encarnando-se, um Espírito bom será um homem de bem. Pela mesma razão, ao morrer, um homem perverso dará um Espírito perverso ao mundo invisível; e um Espírito mau, ao se encarnar, não pode transformar-se num homem virtuoso, pelo menos enquanto o Espírito não se houver depurado ou experimentado o desejo de melhorar-se.]=>

Porque, uma vez entrado na via do progresso, pouco a pouco se despoja de seus maus instintos; eleva-se gradualmente na hierarquia dos Espíritos, até atingir a perfeição, acessível a todos, porquanto não pode Deus ter criado seres eternamente votados ao mal e à infelicidade.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1862, dez)

Referências bibliográficas:

- Bíblia Sagrada, Edição Barsa. s/ed. Rio de Janeiro: Catholic Press, 1965.
- CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia, Vol. 3 e 5*. São Paulo: Candeia, 1995.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. Araras, SP: IDE, 2000.
- JOSEFO, F. *História dos hebreus*, Rio de Janeiro: CPAD, 2003.
- PASTORINO, C. T. *Sabedoria do Evangelho, Vol. 1*. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1964.
- LUZA, N. *Etapas da história de Israel*, disponível em: www.paulus.com.br
- SILVA, S.C. *Analisando as traduções bíblicas*: João Pessoa: Ideia, 2001.
- Nietzsche, a construção do Zaratustra*, disponível em http://educaterra.terra.com.br/voltaire/artigos/nietzsche_ultimo2.htm
- RIBEIRO, R. *Assim falou Zaratustra*, in A Revista Religiões, nº 3. São Paulo: Ed. Abril, novembro/2003.
- <https://homota2.wordpress.com/2006/08/09/o-que-a-biblia-nos-ensina-sobre-anjos-caidos/>
- <https://www.dicio.com.br/lucifer/>
- <https://www.significados.com.br/lucifer/>
- <https://www.dicio.com.br/lamento/>
- <https://www.dicio.com.br/querubim/>
- <https://www.dicio.com.br/motejo/>

Imagens:

Bíblia:

http://1.bp.blogspot.com/-pzrK6_R4xGY/UxPbn4zBo3I/AAAAAAAAANjY/U4W8ZVm2b2c/s1600/a-biblia-desmentida-noticias-the-history-channel.jpg

Anjo e demônio: <http://karaminholas.zip.net/images/deus-diabo-terra.jpg>

Samuel e Saul:

<http://www.conselhosdoceu.com.br/wp-content/uploads/2017/01/005.jpg>

Ordem dos Espíritos: <http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>

Jó:

<https://4.bp.blogspot.com/-k0kScWfnP6Y/XHcbO37pQvI/AAAAAAAAAKp4/1C5M98mPwDIYG91IEEn7G5IB2cT-Wvw3PwCLcBGAs/s1600/j%25C3%25B3.jpg>

Aura: <https://cdn-az.allevvents.in/banners/5a2ea1b258abf2b59f1503b7d7818bd7>

Codificação:

<https://cdn.awsli.com.br/600x450/577/577582/produto/23825963/colecao-codificacao-07a28786.jpg>

Céu e Inferno: capa livro "*Mitos Cristãos*" de José Pinheiro de Souza.

Anjos decaídos: https://gavetadebagunca.files.wordpress.com/2015/05/824a2-paradise_lost_1.jpg?w=693&h=640

Querubim:

https://st3.depositphotos.com/1902695/15621/i/1600/depositphotos_156214886-stock-photo-ancient-babylonia-and-assyria-sculpture.jpg

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com

Versão 7